

CULTURA POPULAR



Por Cima
das Aroeiras

Nova

Agradecimentos

A realização deste trabalho nos ocupou por aproximadamente 3 anos. Nessa jornada várias pessoas contribuíram. Seria impossível citar todas, mas não poderia deixar de agradecer a Del Yrerê, músico e compositor baiano, quem primeiro me abriu as portas do Vale do Jequitinhonha, e com quem realizei as primeiras viagens. Depois a Josino Medina, músico e compositor da região, e quem melhor me ensinou, juntamente com os próprios cantadores, as sutilezas e sotaques desta fantástica e diversa cultura musical do Vale. Também agradeço ao Louro e ao Itamar, em Minas Novas; à Tica, em Diamantina; ao Walberlino, em Medina; à Tânia e ao Darkan, em Almenara; Zilma, em Rubim; Wanderlei, Edmilson e Peu, em Salto da Divisa, e a tantos outros que, cada qual com sua contribuição, permitiram a realização deste trabalho nesses anos.

Agradeço também às instituições que apoiaram financeiramente a realização do projeto "Educação e Expressão Popular: a linguagem musical", dentro do qual se insere a edição deste CD, último da série lançada pela Nova. Agradeço também às outras instituições que colaboraram de diversas formas com a realização do projeto, e às prefeituras de Chapada do Norte, Rubim e Almenara pelo apoio no transporte dos grupos à gravação em Teófilo Otoni.

A vocês todos e àqueles que não foram citados nominalmente, meu agradecimento e minha amizade. Espero voltar a vê-los todos na seqüência do meu trabalho profissional.

Bernard

1. Sou eu minha Beija Flor (contra-dança)

Grupo do Terno das Estrelas - Rubim
Domínio Público - adaptação - Seu José Cabano
Intérpretes - Zé Cabano / Gileno / Dudu / Zé Homem / Chechero

Bis { Minha beija-flor
{ onde cê vai fazer teu ninho
na galha do pau mais alto
lá na beira do caminho
sou eu, sou eu minha beija-flor, sou eu

esta caso está bem feita
por dentro por fora não
por dentro cravos e rosas
por fora manjerição
sou eu, sou eu minha beija-flor, sou eu

Bis { Minha beija-flor
{ onde vai fazer teu ninho
na galha do pau mais alto
lá na beira do caminho
sou eu, sou eu minha beija-flor, sou eu

mas também tem esse homem
que chegou aqui no dia
mais parece a estrela Dalva
quando é no manhecer do dia
sou eu, sou eu minha beija-flor, sou eu

2. Eu vou dançar Congado (congado de verso)

Grupo do Congado da Misericórdia de
Chapada do Norte - autoria: Eva / Adão
Moreira Gonçalves
Intérpretes: Grupo do Congado da
Misericórdia - Eva / Seu Zé Luiz / Zé Maria /
Zé Henrique / Antônio / Antonio Saúde /
Adelina / Zenith / Ana Maria / Pedrelina

Eu vou dançar congado
Congado danço também

Refrão Você gostou de mim
Eu gostei d'ocê também
Bis {Congado não tem amor
{Congado podia ser meu bem

tenho medo de cantar
Onde eu não sou conhecida
Eu tenho medo de peroba
Assobiar no meu ouvido
Bis {Congado não tem amor
{Congado podia ser meu bem

Refrão Me ajuda companheiro
Me ajuda eu cantar
Me ajuda eu vencer
O batalhão desse lugar
Bis {Congado não tem amor
{Congado podia ser meu bem

3. Pilão que pisa milho (modinha)

Coral das Lavadeiras de Almenara

Domínio Público – adaptação dos intérpretes

Intérpretes: Ana Isabel / Valdenia / Miriam /
Andréia / Juraci / Sebastiana / Tereza / Emília

Bis { pilão que pisa milho
(pisa arroz e pisa café

Bis { só não pisa a malidade
do coração das mulher

Menina tem dó de mim
Tem pena do meu sofrer
Morena casar comigo
Depende teu pai querer

Bis { chora morena, chora morena
{ chora morena, se você for cê me
leva pra reinar

4. Por Cima das Aroeiras

Comunidade do Aredó - Medlina

Domínio Público – adaptação dos intérpretes e

Davi José Marques

Intérpretes: Grupo: Belo / Adão / Joaquim /
Bagaceira / João da Cruz / Benteví

topa aqui bem topado
chega aqui bem chegado
olha a palma

Bis { Eu fui ao pé do Padre para confessar
{ Urge sacramentar

os pecados eram tantos
que eu não pude se salvar
tranca o caixão e tira a chave
dê aos anjos para levar ô ô ô ô

Essa viola não é minha
Querendo eu posso vender
tranca o caixão e tira a chave
dê aos anjos para levar ô ô ô ô

topa aqui bem topado
chega aqui bem chegado
Olha a palma
Bis { Eu fui ao pé do Padre para
confessar
{ Urge sacramentar

o sol é vem saindo
por cima das aroeiras
tranca o caixão e tira a chave
dê aos anjos para levar ô ô ô ô

lá vai meu benzinho embarcado
no vapor de cachoeira
tranca o caixão e tira a chave
dê aos anjos para levar ô ô ô ô

me quebraram o candieiro e
derramaram o gás
eu entrei nesse samba não vadeio mais
eu entrei nesse samba não vadeio mais
me quebraram o candieiro e
derramaram o gás

5. Guariba deu na roça (Catira)

Grupo do Congado da Misericórdia de
Chapada do Norte - Autoria - Seu José Luiz

Grupo: Eva / Seu Zé Luiz / Zé Maria / Zé
Henrique / Antonio / Antonio Saúde / Adelina /
Zenith / Ana Maria / Pedrelina

A guariba deu na roça (bis)
que comeu a roça toda (bis)
olê pau, vai guaribar (bis)

hoje é a primeira vez (bis)
que eu aqui venho cantar (bis)
olê pau, vai guaribar (bis)

eu também peço licença (bis)
Pró quando tomar voltar (bis)
olê pau, vai guaribar (bis)

A guariba deu na roça (bis)
e comeu a roça toda (bis)
olê pau, vai guaribar (bis)

eu inda sou menino novo (bis)
não posso cantar sozinho (bis)
olê pau, vai guaribar (bis)

me ajuda companheiro (bis)
nem que seja mais baixinho (bis)
olê pau, vai guaribar (bis)

A guariba deu na roça (bis)
e comeu a roça toda (bis)
olê pau, vai guaribar (bis)

que guariba mais danada (bis)
que comeu a roça toda (bis)
olê pau, vai guaribar (bis)

amanhã eu vou embora (bis)
que de dia eu não vou não (bis)
olê pau, vai guaribar (bis)

6. Morena tem dó de mim (brincadeira de roda)

Comunidade de São Julião – Teófilo Otoni
Domínio Público – adaptação dos intérpretes
Intérpretes: Mãe Augusta / Richa / Nenzinha /
Glória

{ A morena me pediu
{ fita verde prá cintura
Refrão { mandei vir cordão de ouro
{ fita verde não atura
{ morena tem dó de mim

Você diz que não me quer
Por isso eu não vou chorar
Tenho muito quem me quer
Quem me sabe carinhar
Morena tem dó de mim

A flor do cacau é roxa
Curtida pelo sereno
Quem quiser moça bonita
Escolha da cor morena
Morena tem dó de mim

7. Tupinambá (marcha)

Grupo da Boi Duro de Salto da Divisa-
adaptação dos intérpretes.

a - Descendo a serra

Domínio Público - adaptação dos intérpretes

b - Tupinambá da mina de ouro

Domínio Público - adaptação dos intérpretes

c - Mata estremeceu

Autor: Valter Matos / Carlos Dias Costa

Intérpretes: Garrincho / Ademir / Erlene / Luiz /

Valter / Aparecido / Edilene

Bis { Tupinambá e vai descendo a serra
{ e vai direto para o palmeiral
{ de longe eu vi uma grande estrela
{ clareia o céu e a terra e o mar

Bis { Tupinambá é o rei dos reis
{ que vem da mina do ouro
Bis { de um lado sacode é pena
{ de outro lado sacode é ouro

Bis { a mata estremeceu
{ as folhas todas caiu
{ Pagé tocou boré
{ e a aldeia toda saiu

8. Reis dos Coquis (reisado)

Grupo dos Coquis - Rubim

Domínio público - adaptação dos intérpretes

Intérpretes - Nadilva / Adilza / Aliuza / Ester /

Matildes / Viviane / Silvânia

Bis { Deus te salve casa santa,
{ onde Deus fez a morada
Bis { onde mora o calice bento
{ e a ostia consagrada

Bis { Já saiu as 3 Marias de noite pela rua
Bis { procurando Jesus Cristo
{ nunca mais pode achar

Bis { foi achar com ele em Roma,
{ revestido no altar

Bis { com o cálice bento na mão
{ missa nova veio cantar

Bis { Meu galo crista de serra,
{ era um pássaro "agarantido"

Bis { ele deu a primeira nova
{ que Jesus era nascido

Bis { vamos vamos ô maninha
{ pela proia passear

Bis { vamos ver a barca nova
{ que do céu caiu no mar

Bis { na ponta da lua nova
{ vela branca, acendeu

Bis { era o nosso Deus menino
{ que no mundo apareceu

Bis { meus canários comeu fruta,
{ deixou casca na fruteira

Bis { meus canários bateu asas
{ e assentou na laranjeira

Bis { o padre celebra a missa,
{ sacristão bate o sino

9. Cumbuco do Balaio (contra-dança)

Comunidade do Aredó - Medina

Domínio Público - adaptação dos intérpretes

Intérpretes: Belo / Adão / Joaquim /

Bagaiceira / João da Cruz / Bentevi

Topa aqui bem topado
Chega aqui bem chegado

Pela vaca do bezerro arriado
Quero o tampo do cumbuco melado

Quero o salto do sapato e da botina
Quero amar os cabelos das meninas
Eu caio sereno eu caio
Caio no tampo do cumbuco do balaio
Que a viola mandou dar ô ô ô ô

Foi a primeira vez
Que eu aqui vim vadiar
Eu caio sereno eu caio
Cai no tampo do cumbuco do balaio
Que a viola mandou dar ô ô ô ô

Vamos dar mais uma volta
Que a viola mandou dar
Eu caio sereno eu caio
Caio no tampo do cumbuco do balaio
Que a viola mandou dar ô ô ô ô

E depois de uma volta dada
A viola há de esbarrar
Eu caio sereno eu caio
Cai no tampo do cumbuco do balaio
Que a viola mandou dar ô ô ô ô

Eu achei o ninho da cocá
Que bicha danada pra botar
Que bicha danada pra botar
Eu achei o ninho da cocá

10. A Rosa nasceu do Galho (valsa)

Coral das Lavadeiras de Almenara

Domínio Público - adaptação das intérpretes

Intérpretes: Ana Isabel / Valdenia / Miriam /
Andréia / Juraci / Sebastião / Tereza / Emília

A rosa nasceu do galho ô morena
É o galho nasceu do chão
O beijo da sua boca morena
Selei no meu coração

Tanto que eu te amei, ô morena
Agora você não me quer
Eu vou mandar lhe panhar, ô morena
E jogar no fundo da maré

{ eu não me importo
Bis { é que a morena chore
{ eu panhei minha "sanfrona"
{ agora eu vou me embora

11. Cordão dos Guaranís (marcha)

Grupo do Boi Duro de Salto da Divisa
adaptação dos intérpretes.

a - Na mata só ando nú

Domínio Público - adaptação dos intérpretes

b - Se os caboclos forem embora

Domínio Público - adaptação dos intérpretes

c - Rei dos índios

Domínio Público - adaptação dos intérpretes

Intérpretes: Garrinchão / Ademir / Erlene / Luiz /

Valter / Aparecido / Edilene

{ Auê Auê da Jurema

{ Auê Auê da Jurema

{ na mata só ando é nú

{ na aldeia só visto é pena

Bis { e olha a palha dos coqueiros e alha lá

{ se meus caboclos for embora eu vou

{ buscar

Bis { baluaê ê ê baluaê ê ê ó

{ Eu vou com meu arco na mão

Bis { Se Deus consentir de eu ir

{ Eu sou o rei dos índios

{ A minha aldeia é dos guaranis

12. Limoeiro abaixa a rama (Brincadeira de roda)

Comunidade São Julião - Teófilo Otoni

Domínio Público - adaptação dos intérpretes

Intérpretes: Mãe Augusta / Richa / Nenzinha /

Glória

{ Limoeiro abaixa a rama

Refrão { deixa o meu gado passar

(bis) { Se meu gado passar depressa

{ Meu amor é devagar

limoeiro abaixa a rama

que eu quero tirar limão

que é pra mim tirar uma nódoa

que está no meu coração

vá te carta venturosa

prá aquele mundão sem fim

vá dizer pro meu amor

prá não se esquecer de mim

{ Limoeiro abaixa a rama

Refrão { deixa o meu gado passar

(bis) { Se meu gado passar depressa

{ Meu amor é devagar

você me chamou de salve

eu não sou salve rainha

eu sou esperança tua

você é esperança minha

amor de perto é querido

de longe mais estimado

se de perto faz sentido

de longe maior cuidado

13. Marcha do Boi Duro (marcha)

Grupo do Boi Duro de Salto da Divisa

adaptação dos intérpretes.

a - Queria ser vaqueiro

(Sebastião Costa/Erlene/Garrinchão)

b - Arreda povo - Domínio Público

adaptação dos intérpretes

c - medo de andar no mar - Domínio Público

adaptação dos intérpretes

d - nós é quem vadeia - Domínio Público

adaptação dos intérpretes

e - marcha do boi estrela - Domínio Público

adaptação dos intérpretes

Intérpretes: Garrinchão / Ademir / Erlene / Luiz /

Valter / Aparecido / Edilene

Eu queria ser vaqueiro

De um vaqueiro um boiador

Bis Para mim aboiar meu gado

Nos braços do meu amor

Bis Arreda povo saia do caminho

Deixa o boi estrela passear sozinho

Bis Eu não tenho medo de andar no mar

Eu só tenho medo do vapor virar

Bis Arreda povo saia do caminho

Deixa o boi estrela passear sozinho

Nosso boi duro vai vadiar

Bis Nosso boi duro vai vadiar

É nós é quem vadeia até o sol raiar

É nós é quem vadeia até o sol raiar

7 e 7 são quatorze, 3 vezes 7 são 21

7 e 7 são quatorze, 3 vezes 7 são 21

soletrar quem sabe a lê

a paixão de cada um

soletrar quem sabe a lê

a paixão de cada um

Nosso boi duro vai vadiar

Nosso boi duro vai vadiar

É nós é quem vadeia até o sol raiar

É nós é quem vadeia até o sol raiar

Lá vai uma lá vai duas

lá vai 3 pela primeira

Lá vai uma lá vai duas

lá vai 3 pela primeira

É vai meu boi embora

no vapor da cachoeira

é vai meu boi embora

no vapor da cachoeira

Nosso boi duro vai vadiar

Nosso boi duro vai vadiar

É nós é quem vadeia até o sol raiar

É nós é quem vadeia até o sol raiar

{ Marcha marcha marcha marcha boi

{ estrela

{ Marcha marcha marcha marcha boi

{ estrela

{ Porque as noites são pequenas

Bis { Temos muito que andar

{ Porque as noites são pequenas

{ Temos muito que andar

14. Bate palma (congado sem verso)

Grupo do Congado da Misericórdia de Chapada do Norte - adaptação dos intérpretes

a - Bate palma - Eva

b - Senhor rei, senhora rainha - João da Rocha

c - Coroa do Rei - Eva

Intérpretes: solista - Eva

Grupo: Eva / Zé Luiz / Zé Maria / Zé Henrique / Antonio / Antonio Saúde / Adelina / Zenith / Ana Maria / Pedrelina

Bate palma minha gente)
Vamos rezar novenario) Bis
Ei ã vamos rezar no rosário)

Senhor Rei, Senhora Rainha)
Separa pró mim) Bis
o melhor da galinha)

Balanceou, balanceou)
Balanceou) Bis
A coroa do Rei balanceou)

15. Pau de Ingratidão (Brincadeira de roda)

Coral das Lavadeiras de Almenara
Domínio Público - adaptação das intérpretes
Intérpretes: Ana Isabel / Valdenia / Miriam /
Andréia / Juraci / Sebastiana / Tereza / Emília

Refrão

{ É Pau Pereira pau de ingratidão
{ todo pau "fulora" e dá
{ só o Pau Pereira não

Se eu soubesse quem tu era
Quem tu haverá de ser
Não dava meu coração
Prá agora eu padecer

Refrão

Eu joguei o lenço branco
Na porta do cemitério
Se não for prá não casar
Namorar também não quero

Refrão

eu joguei água prá cima
e aparei com a caneca
menininha bonitinha
cinturinha de boneca

Refrão

A viola chora a prima
E a prima chora o bordão
Onde chora filho sem pai
Fora dos seus irmãos

Viola • **Marcus Ferrer**

Violão • **Luís Moura**

Cavaquinho • **Márcio Almeida**

Violãobaixo • **Maurício Almeida**

Bandolim • **Afonso Machado**

Flauta/píccolo/clarinete • **Dirceu Leite**

Sanfona • **Chiquinho Chagas**

Congas/pandeiro • **Dudu Marins**

Efeitos • **Dudu Marins**

Surdo • **Coquinho do Vilar**

Ficha Técnica:

Produtor Fonográfico • Nova - Pesquisa e Assessoria em Educação

Produção executiva • Bernard von der Weid

Concepção e Execução do Projeto Original • Bernard von der Weid

Pesquisa de Campo e Escolha de repertório • Bernard von der Weid

Apoio na pesquisa de campo • Josino Medina / Deltrêrê

Direção Musical e Arranjos • Afonso Machado

Arranjo de base • Luís Moura e Afonso Machado

Estúdios • Ritornelo (Rio de Janeiro) & Dindom (Teófilo Otoni)

Técnicos de gravação:

Estúdio Ritornelo • Carlos Toré / Maurício Garcia / Álvaro Almeida

Estúdio Dindom • Emerson Vogel / Wellington Kassio

Mixagem • Carlos Toré / Afonso Machado / Bernard von der Weid

Masterização • Estúdio Ritornelo - Carlos Toré

Período de gravação • Julho de 1999 a Janeiro de 2000

Foto capa • Bernard von der Weid

Diagramação e arte final • André Ricardo Passos

Contato • Nova Pesquisa e Assessoria em Educação: tel. (0xx) 21 205-6219

• Bernard von der Weid: tel. (0xx) 21 508-9569

Obs: As adaptações da música 7/11/13 e 14 foram originalmente feitas por Afonso Machado e Bernard von der Weid e por eles cedidas aos intérpretes.

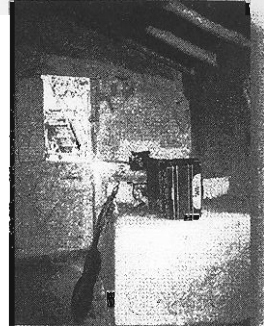


Foto: Josino Medina

Apresentação

Nas andanças pelo Vale se confirmou mais uma vez a impressionante riqueza que nasce da simplicidade de nosso povo comum. A música, sem dúvida, é sua principal forma de falar de si e de sua maneira de ver e viver nesse mundo.

Fazer este mergulho na cultura popular do Vale do Jequitinhonha, ou em qualquer outra região deste Brasil, é uma tarefa difícil na atual conjuntura. É inacreditável o desprezo que temos com nossa história, nossas tradições, nossa cultura, nossa identidade, com nosso futuro. As noções de desenvolvimento e de progresso estão totalmente dissociadas do bem estar coletivo.

Neste terceiro volume da série Cultura Popular Brasileira, fica mais uma vez evidenciada a beleza e a diversidade dos ritmos e melodias por onde esses trabalhadores falam dos diversos aspectos do seu / nosso cotidiano.

Assim como os outros dois CD's desta série, navegamos por uma realidade que, se do ponto de vista econômico é bastante difícil e subdesenvolvida, do ponto de vista dos valores humanos está num grau de desenvolvimento bem mais avançado do que o da sociedade "oficial". Este Cd procura reforçar esta cultura que sobrevive com galhardia, ainda que tenha de travar uma luta bastante desigual com valores que, apoiados num sistema de comunicação massificante, vão sistematicamente procurando destruir as noções de amizade, solidariedade diria mesmo de humanidade, tão fundamentais em nossa existência cotidiana.

Para conhecer esse povo, é preciso conhecer sua forma de falar de si e de seu mundo. Este é o objetivo deste trabalho, pleno de vida e de significados.